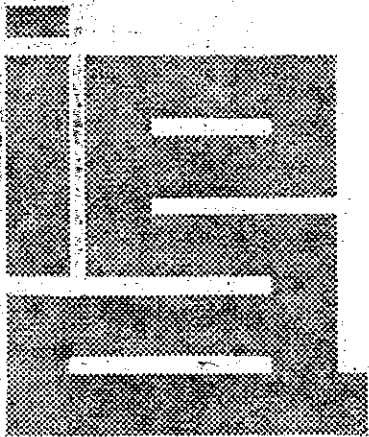


MERCADOS AGRICOLAS



1 - PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

- Algodão

O mau tempo reinante durante a primeira quinzena de julho, com muita chuva e frio, não chegou a afetar a safra 1975/76, por quanto em junho a colheita já havia chegado, praticamente, ao fim.

As entradas de algodão em caroço, nas usinas de beneficiamento do Estado, até o final de julho totalizaram 330.014 toneladas, das quais 293.222 toneladas provenientes do próprio Estado e 36.792 toneladas dos estados vizinhos. De acordo com os resultados da classificação da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, até 30/07 a classe de tipos superiores a 5 (inclusive) somou apenas 9,5% na atual safra, enquanto no mesmo período de 1975 esse montante atingiu 35,7%.

Os preços de algodão em caroço recebidos pelos produtores paulistas, em julho, continuaram em ascensão até meados do mês, quando se estabilizaram, acompanhando o comportamento das cotações do algodão em pluma. A média mensal situou-se em Cr\$92,90 por arroba de algodão em caroço, ou seja 11,6% a mais que a de junho p.p.

No disponível da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o mercado de algodão em pluma apresentou 2 períodos distintos. Na primeira quinzena, prosseguiu a escalada ascensionai dos preços, com altas diárias em todos os tipos de todas as procedências, sendo mais acentuadas nos tipos finos. Após estabilização durante quatro dias, as cotações entraram em baixa na última dezena do mês. A queda, segundo se informa, foi devido às liquidações das disponibilidades de alguns detedores de estoques, sendo igualmente acentuada, porém de menor intensidade que a alta. Assim, o tipo 5 foi cotado no início do mês a Cr\$345,00 por 15kg; no dia 15, a Cr\$406,00, e no fim do mês, a Cr\$392,00. A média mensal situou-se em Cr\$389,86 por 15kg, superando em 32,6% a de junho p.p.

Durante o mês de julho foram exportadas 922 toneladas de algodão em pluma pelo Porto de Santos. Cumulativamente, as exportações no período janeiro-julho totalizaram 7.131 toneladas, o que corresponde a uma queda de 69% e 83%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 1975 e de 1974.

- Amendoim

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estima a produção de amendoim na Nigéria, para 1976/77, em 600 mil toneladas, contra 2.000 toneladas em 1975/76.

A produção da Argentina em 1975/76, segundo a última estimativa realizada pelo seu Departamento de Agricultura, foi de 337,9 mil toneladas, portanto 59 mil toneladas abaixo da estimativa realizada em abril p.p.

Estoque de Amendoim na CEAGESP
(sc.25kg)

| Mês | 1974 | 1975 | 1976 |
|------|---------|---------|---------|
| Jan. | 30.276 | 66.360 | 66.219 |
| Fev. | 253.628 | 104.147 | 176.006 |
| Mar. | 36.520 | 112.273 | 177.865 |
| Abr. | 414.325 | 80.885 | 154.909 |
| Mai. | 406.325 | 39.906 | 158.708 |
| Jun. | 303.448 | 71.316 | 163.883 |
| Jul. | 277.311 | 107.476 | 253.845 |
| Ago. | 284.861 | 122.327 | ... |
| Set. | 182.280 | 121.806 | ... |
| Out. | 89.819 | 109.610 | ... |
| Nov. | 24.920 | 84.790 | ... |
| Dez. | 5.919 | 73.499 | ... |

Fonte: Companhia de Entrepostos e Armazens Gerais do Estado de São Paulo (CEAGESP).

A produção de amendoim em casca na Índia em 1975/76 foi estimada em 6,99 milhões de toneladas, contra 5,11 milhões de toneladas em 1974/75. Para 1976/77 está prevista uma produção ao nível da última safra.

As cotações de amendoim em grão estiveram, em julho, ao redor de US\$420,00/t-CIF Europa, contra US\$395,00/t, em junho.

Pelo Porto de Santos, até julho de 1976, foram exportadas 752 toneladas de amendoim sem casca e 530 toneladas de amendoim com casca, menos 90% e mais 8%, respectivamente, que em igual período do ano anterior.

A comercialização de amendoim no mercado atacadista foi relativamente pequena no decorrer do mês de julho, devido às reduzidas quantidades disponíveis.

A qualidade do produto foi, em geral, bastante prejudicada pelas chuvas ocorridas na fase da colheita. Algumas regiões apresentaram um produto mais apurado, que deverá ser destinado à exportação, preferencialmente em casca.

O preço médio recebido pelos produtores paulistas, em julho, foi de Cr\$51,40/sc.25kg, 6,2% superior ao do mês anterior.

Na região de Presidente Prudente estima-se, para o próximo plantio, uma redução na área cultivada com amendoim, em favor da cultura do algodão e de outras oleaginosas.

No Paranã, também, a cultura do amendoim apresenta uma acentuada tendência de redução na área de plantio, devido ao fato de que os produtores estão dando maior preferência à do algodão.

- Arroz

O mercado de arroz em casca nas zonas produtoras do Estado de São Paulo permaneceu calmo como nos últimos três meses. Foram poucos os negócios realizados, tendo em vista os compradores locais (maquinistas) estarem suficientemente abastecidos. O preço médio recebido pelos produtores paulistas, em julho, foi de Cr\$97,70/sc.60kg de arroz em casca, praticamente igual ao anterior (+1,3%).

O abastecimento de arroz beneficiado no mercado atacadista da cidade de São Paulo prosseguiu normalmente no decorrer do mês. As

alterações de preços foram de pequena monta, tanto para mais como para menos. Destaque-se apenas o aumento do interesse dos consumidores pelo arroz de sequeiro, no momento com disponibilidade de ampla faixa de tipos comerciais no mercado.

Nos demais estados, a situação não pareceu diferir da de São Paulo, permanecendo calmo o mercado desde maio p.p. Tanto no Rio Grande do Sul como, e principalmente, nos estados centrais, a pressão baixista por parte de compradores tem sido grande, tendo em vista a grande produção obtida e a necessidade de liquidação dos financiamentos de custeio por parte de produtores. Os preços recebidos pelos produtores nesses estados permaneceram relativamente estáveis. Assim, em Mi

Estoques de Arroz na CEAGESP
(sc.60kg)

| Mês | 1974 | | 1975 | | 1976 | |
|------|----------|---------|----------|---------|-----------|---------|
| | Em casca | Benef. | Em casca | Benef. | Em casca | Benef. |
| Jan. | 63.866 | 338.970 | 1.783 | 262.649 | 10.849 | 36.928 |
| Fev. | 46.766 | 303.198 | 3.737 | 154.994 | 17.742 | 38.693 |
| Mar. | 86.626 | 190.225 | 21.607 | 38.707 | 108.746 | 24.762 |
| Abr. | 140.405 | 150.073 | 67.377 | 3.199 | 249.940 | 72.896 |
| Mai. | 164.560 | 152.442 | 99.125 | 14.422 | 383.967 | 108.199 |
| Jun. | 162.236 | 158.640 | 105.770 | 21.989 | 690.799 | 90.942 |
| Jul. | 152.165 | 82.370 | 110.515 | 37.868 | 1.089.527 | 58.641 |
| Ago. | 131.869 | 77.294 | 105.958 | 39.084 | ... | ... |
| Set. | 105.919 | 114.328 | 95.503 | 71.837 | ... | ... |
| Out. | 78.134 | 265.189 | 76.287 | 47.260 | ... | ... |
| Nov. | 42.962 | 352.465 | 53.263 | 35.820 | ... | ... |
| Dez. | 20.343 | 366.957 | 34.801 | 38.573 | ... | ... |

Fonte: Companhia de Entrepósitos e Armazens Gerais do Estado de São Paulo (CEAGESP).

nas Gerais eles foram de Cr\$90,00-110,00; em Mato Grosso, Cr\$70,00-100,00 e no Paraná, Cr\$80,00-90,00, por saca de 60kg, livre de despesas e ICM. No Rio Grande do Sul variou de Cr\$65,00 a Cr\$90,00 por saca de 50kg, conforme a qualidade e o tipo. Em Goiás, de Cr\$90,00 a Cr\$140,00, conforme a qualidade, por saca de 60kg, com o imposto pago.

Os estoques de arroz em casca nos armazéns da CEAGESP em julho aumentaram de 58% em relação aos do mês anterior, constituindo-se em volume recorde de todos os tempos. As disponibilidades de arroz beneficiado contudo diminuíram em 36% em confronto com as de junho p.p.

- Batata

Embora tenha ocorrido um aumento de 10% na área cultivada com batata na safra de inverno, a produção deverá manter-se no volume correspondente à safra do ano p.passado, ou seja, cerca de 111 mil toneladas.

A queda na produtividade foi consequência das constantes e pesadas chuvas de maio a julho, que facilitaram o aparecimento de doenças e a deterioração da semente.

O preço médio recebido em julho pelos bataticultores de São Paulo - Cr\$159,00/sc.60kg foi -18% menor que o do mês precedente, devido às maiores quantidades ofertadas de produto da safra da seca, oriundo do Paraná e Minas Gerais.

Também no atacado e no varejo (Cr\$4,42/kg) verificou-se declínio nos preços da batata.

- Cebola

As pesadas chuvas que assolaram as zonas de produção ao redor de Monte Alto, SP, facilitaram o aparecimento de doenças fúngicas, ocasionando quebra de produção, estimada em 10%. O produto que estava para ser colhido perdeu bastante em qualidade, o que poderá refletir em queda nos preços,

Os produtores de São Paulo receberam, em média, Cr\$158,30/sc. 45kg, ou seja, valor 12% superior ao de junho.

Os preços no mercado atacadista da cidade de São Paulo foram, em geral, maiores que em junho, tendo a cebola de Pernambuco li-

derado o abastecimento e alcançado as cotações mais elevadas (Cr\$189,76/sc. 45kg) devido às boas qualidades apresentadas.

Os preços de "soqueira" também acusaram alta pela redução nas entradas enquanto que as cotações de cebola "norte", do Rio Grande do Sul, mantiveram-se estáveis por problemas qualitativos (início de brotação e pior aspecto).

No comércio varejista os preços se estabilizaram ao nível de Cr\$6,88/kg, ou seja, 40% superior ao do mesmo mês, em 1975.

- Feijão

No decorrer de julho, com a colheita da seca encerrada em junho, as atenções foram concentradas para o próximo plantio das águas. Os bons resultados obtidos pelos produtores na safra passada (1975/76) têm provocado grande interesse na exploração da cultura feijoeira. Tanto assim que no início de julho ainda prosseguia o plantio "de inverno" na região de Presidente Prudente, mais precisamente nas proximidades do rio Paranã. Esse cultivo, com colheita prevista entre agosto e outubro, foi, contudo, bastante prejudicado por adversidades climáticas e incidência de moléstias.

Os preços recebidos pelos produtores paulistas, após a queda verificada em junho, voltaram a apresentar elevação no decorrer de julho, situando-se a média mensal em Cr\$490,50 por saca de 60kg, o que corresponde a um acréscimo de 2,9% em relação à do mês anterior.

O abastecimento de feijão no mercado atacadista da Cidade de São Paulo, em julho, já se apresentou insuficiente no que toca à disponibilidade de produtos de boa qualidade. O mercado apresentou-se firme, com altas generalizadas de preços. Os tipos que sofreram maiores acréscimos foram: carioca (17,9%), opaquinho (13,4%), chumbinho (12,2%), rosinha (10,6%), mulatinho (9,6%), bico-de-ouro (8,9%) e jalo (8,4%).

No Paranã, o interesse pelo plantio é igualmente grande, estando a sementeira prevista para o decorrer de agosto. Acredita-se que, dado o expressivo aumento de área ocorrido na safra anterior (40%), além de outras alternativas de plantio e aos riscos envolvidos na atividade, o acréscimo de área para 1976/77 poderá situar-se entre 10% e

15%. Durante o mês de julho, a saída de feijão do Paraná para outros estados processou-se em escala bastante reduzida, dada a competição de produtos de Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás, de melhor qualidade e a preços inferiores. Também no Paraná deverá ser colhida uma safra "temporã" (ou de inverno), proveniente das regiões ribeirinhas do rio Paraná, a partir de setembro.

Em Goiás e Minas Gerais, como nas demais zonas produtoras, os produtores e comerciantes de feijão, locais, têm procurado reter o produto de melhor qualidade vendendo somente o necessário para suas despesas inadiáveis. As cotações do feijão roxo em Goiás e Minas Gerais foram de, respectivamente, Cr\$560,00-580,00 e Cr\$540,00-560,00, por saca de 60kg sendo com imposto pago no primeiro Estado e livre no segundo.

Estoque de Feijão na CEAGESP
(sc.60kg)

| Mês | 1974 | 1975 | 1976 |
|------|-----------------------|---------|---------|
| Jan. | 18.478 | 40.504 | 122.040 |
| Fev. | 19.727 | 49.340 | 118.930 |
| Mar. | 15.893 ⁽¹⁾ | 56.020 | 56.593 |
| Abr. | 18.497 | 121.912 | 14.388 |
| Mai. | 14.182 | 77.470 | 7.239 |
| Jun. | 13.732 | 82.250 | 9.529 |
| Jul. | 13.395 | 77.390 | 14.368 |
| Ago. | 13.522 | 127.991 | ... |
| Set. | 15.596 | 134.338 | ... |
| Out. | 12.602 | 125.088 | ... |
| Nov. | 11.181 | 120.634 | ... |
| Dez. | 21.182 | 120.083 | ... |

⁽¹⁾ Dado retificado.

Fonte: Companhia de Entrepostos e Armazens Gerais do Estado de São Paulo.

- Milho

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou as operações de oferta e demanda para milho nos Estados Unidos, que são transcritos no quadro abaixo.

Conforme se observa pelos dados do quadro, persistem os valores de menores exportações de milho prevista para 1976/77 devido a uma relativa recuperação na safra soviética de grãos e expectativa de recuperação das culturas na Europa Oriental no verão. Mesmo assim os valores são superiores aos divulgados em relatório anterior, já que se espera a curto prazo um aumento na procura por parte da Europa Ocidental.

Oferta e Demanda de Milho nos Estados Unidos, Anos Comerciais
de 1975/76 e 1976/77⁽¹⁾
(milhões de toneladas)

| Item | 1975/76 | 1976/77 ⁽²⁾ |
|-----------------|--------------|------------------------|
| Oferta | | |
| Estoque inicial | 9,1 | 7,9 |
| Produção | <u>146,5</u> | <u>156,4</u> |
| Total | 155,6 | 164,4 |
| Demanda | | |
| Consumo interno | 104,5 | 116,8 |
| Exportação | <u>43,2</u> | <u>38,1</u> |
| Total | 147,7 | 154,9 |
| Estoque final | 7,9 | 9,5 |

(¹) Ano comercial: 1º de outubro/30 de setembro. Levantamento realizado em julho de 1976.

(²) Os dados relativos a 1976/77 são médias dos limites máximo e mínimo.

Fonte: Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

A produção de milho estadunidense deverá superar em 10,0 milhões de toneladas o recorde verificado no ano passado, quando atingiu 146,5 milhões de toneladas.

Na França, principal produtor de milho na Europa Ocidental, a estimativa do USDA é de 5,7 milhões de toneladas, comparadas com 8,2 milhões de toneladas obtidas no ano anterior.

A Iugoslávia teve sua produção de milho prejudicada, também, pela seca e o volume estimado é de 8,5 milhões de toneladas, comparadas com 9,4 milhões de toneladas obtidas em 1975/76.

Os Estados Unidos continuam liderando as exportações mundiais, e os volumes exportados em 1975/76 no período comercial (outubro-setembro) atingiram, até final de julho, cerca de 36,9 milhões de toneladas (+54%). Acredita-se que até ao final da temporada as cifras atinjam 43,0 milhões de toneladas, do volume mundial previsto de 54,0 milhões de toneladas comercializadas no mercado internacional.

A Rússia lidera, agora, as importações de origem estadunidense com um montante superior a 10,0 milhões de toneladas, seguida pelo Japão com 7,6 milhões de toneladas, em 1975/76.

Espera-se que em 1976/77 a Rússia não adquira dos Estados Unidos volume superior a 8,0 milhões de toneladas de grãos devido à recuperação na sua produção. Por outro lado alguns países da Europa Oriental - Alemanha Oriental, Polônia e, provavelmente, Checoslováquia - deverão adquirir o produto estadunidense.

No mercado internacional as cotações de milho apresentaram ligeira reação em julho, atingindo US\$121,00/t-FOB, contra US\$119,00/t-FOB, no mês anterior. A partir de setembro, com a entrada da safra americana, a tendência é de baixa.

Os compradores de milho das Regiões Norte/Nordeste do Brasil, que se faziam presentes nos Estados de São Paulo e Paraná, passaram a adquirir o produto em Goiás onde os preços estão mais favoráveis, já que a queda nas exportações arrefeceu as cotações.

A qualidade do produto da safra 1975/76 não está muito boa devido às excessivas chuvas que se verificaram quando da colheita.

No Estado de São Paulo os preços, no momento, são de

Cr\$59,00-60,00/sc.60kg e no Paraná, Cr\$47,00-50,00/sc.60kg, com a colheita em fase final.

Espera-se que nestes dois Estados haja um ligeiro aumento na área cultivada na próxima safra (1976/77).

Pelo Porto de Santos, até julho de 1976, foram exportadas 72.203 toneladas, (-4%) menos 4% que em igual período de 1975.

O preço médio recebido pelo produtor no Estado de São Paulo foi de Cr\$56,50 por saco de 60kg, o que significa um acréscimo da ordem de 9% em relação ao mês anterior. Houve elevação, também, nos preços do mercado atacadista da Capital.

Estoque de Milho na CEAGESP
(tonelada)

| Mês | 1974 | 1975 | 1976 |
|------|---------|---------|---------|
| Jan. | 123.099 | 110.615 | 107.380 |
| Fev. | 98.147 | 95.103 | 41.586 |
| Mar. | 77.736 | 74.228 | 82.168 |
| Abr. | 76.065 | 83.698 | 38.829 |
| Mai. | 120.164 | 156.392 | 93.282 |
| Jun. | 153.940 | 210.494 | 140.992 |
| Jul. | 201.679 | 250.449 | 180.754 |
| Ago. | 237.227 | 264.515 | ... |
| Set. | 267.875 | 215.574 | ... |
| Out. | 275.696 | 222.750 | ... |
| Nov. | 237.881 | 189.890 | ... |
| Dez. | 190.014 | 152.878 | ... |

Fonte: Companhia de Entrepostos e Armazens Gerais do Estado de São Paulo (CEAGESP).

- Soja

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos divulgou, em meados de julho, suas projeções de oferta e demanda de soja para 1976/77, transcritas no quadro a baixo.

A projeção da produção mundial de farelo de soja é de 42,8 milhões de toneladas em 1976/77, 2,3% a menos que a estimativa realizada para o período comercial anterior.

Oferta e Demanda de Soja nos Estados Unidos, Anos Comerciais de 1975/76 e 1976/77⁽¹⁾
(milhões de toneladas)

| Item | 1975/76 | 1976/77 ⁽²⁾ |
|---------------------------------------|-------------|------------------------|
| Oferta | | |
| Estoque inicial | 5,0 | 5,3 |
| Produção | <u>41,3</u> | <u>36,7</u> |
| Total | 46,3 | 42,0 |
| Demanda | | |
| Moagem | 23,5 | 22,3 |
| Exportação | 15,4 | 15,0 |
| Sementes, alimentação humana e perdas | <u>2,1</u> | <u>2,1</u> |
| Total | 41,0 | 39,0 |
| Estoque final | 5,3 | 2,6 |

⁽¹⁾ Ano comercial: 1º setembro/31 de agosto. Levantamento realizado em julho de 1976.

⁽²⁾ Os dados relativos a 1976/77 constituem-se de médias dos limites máximo e mínimo.

Fonte: Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

A exportação e a industrialização da soja estadunidense diminuíram no último mês devido à grande competição da soja brasileira e menor demanda interna e externa por farelo de soja. Até o final de julho as exportações estadunidenses atingiram cerca de 14,8 milhões de toneladas no ano comercial (setembro-agosto), comparados com 10,5 milhões em idêntico período do ano anterior.

No Brasil, foi substancial o acréscimo no volume exportado na 1ª quinzena de julho. De janeiro a meados de julho de 1976 foram exportadas 2,0 milhões de toneladas, mais que em igual período do ano p. passado.

As cotações de soja no mercado internacional atingiram US\$266,00/t-FOBe, em julho, contra US\$244,00/t-FOB, no mês anterior.

Em São Paulo está praticamente comercializada toda a safra de soja. No Paraná, 90% da safra já foi comercializada, estando o restante ainda em mãos de produtores e cooperativas. Ocorreram problemas no escoamento, principalmente devido às chuvas, ocasionando atrasos nos embarques. Houve aumento nos fretes entre a Região Sudoeste do Paraná e o porto, chegando a Cr\$10,00/sc.60kg, pela escassez de caminhões no interior.

Em São Paulo, o preço médio recebido pelos produtores foi de Cr\$114,30/sc.60kg, mais 14% que a de junho.

Os preços pagos aos produtores paranaenses estiveram em torno de Cr\$110,00 e Cr\$115,00 por sacco de 60kg, em julho.

Espera-se um aumento na área de cultivo de soja paranaense da ordem de 10 a 15%. A escassez de sementes de variedades precoces, no entanto, pode se tornar num empecilho à ampliação da área. A preferência por este tipo de semente é devido à sucessão soja-trigo.

Até o final de junho, os registros de vendas da CACEX indicaram o seguinte quadro: 2,6 milhões de toneladas de soja em grão, 1,9 milhão de farelos e 280 mil toneladas de óleo.

- Óleos Vegetais e Farelos

Os preços de óleo no mercado internacional mantiveram-se em alta durante o mês de julho.

Pelo Porto de Santos as exportações de óleo de amendoim bruto, de janeiro a julho de 1976, totalizaram 50,4 mil toneladas. Quanto ao óleo de soja o volume atingiu 20,5 mil toneladas. As exportações de óleo de mamona atingiram 24,3 mil toneladas. Houve aumento, em relação a igual período de 1975, de 254%, 113% e 32% respectivamente.

No mercado interno os preços de óleo de mamona apresentaram-se em elevação. O tipo exportação, em julho, foi cotado a Cr\$10,00/kg e o industrial a Cr\$9,80/kg, elevações nos preços de 11,0% e 10,3%, respectivamente, em relação ao mês anterior.

No mercado atacadista da cidade de São Paulo os preços dos principais óleos comestíveis apresentaram-se estáveis, exceção feita ao de soja, que passou de Cr\$275,30/cx.36 latas 900ml em junho, para Cr\$295,00, em julho.

Quanto aos farelos, houve uma alta generalizada no mercado internacional, o mesmo acontecendo no mercado atacadista de São Paulo. O farelo de soja passou de Cr\$2,20/kg em junho para Cr\$2,37/kg em julho, o de amendoim, de Cr\$1,67/kg para Cr\$1,96/kg, e o de caroço de algodão, de Cr\$1,63/kg para Cr\$1,71/kg.

- Fruticultura

Os preços no mercado atacadista de São Paulo, em julho, apresentaram-se firmes para a maioria das frutas analisadas e estável para as diversas variedades de laranja. Contribuiu decisivamente para esse comportamento a diminuição nas entradas de tangerinas cravo e ponkan, bem como a elevação da temperatura na segunda quinzena do mês.

Ao nível do produtor, as chuvas foram benéficas para o desenvolvimento vegetativo (vegetação) das fruteiras e início da floração de diversas espécies, cujas colheitas antecipam-se generosas caso perdurem as condições climáticas favoráveis. Praticamente não se registraram geadas ou chuvas de granizo capazes de afetar significativamente a produção. Apenas para a mangueira, os ventos frios e o elevado teor de umidade provocando problemas fitossanitários, podem ter concorrido para redução da produção.

- Banana

Os preços de banana nanica verde elevaram-se cêrca de 26% em relação a junho, tendo-se observado redução na quantidade ofertada. Tendência de alta.

Para a banana maçã o acréscimo relativo de preço foi de 11%, também em relação a junho.

- Citros

O elevado volume ofertado de laranja pera permitiu relativa estabilidade do mercado, influenciando as cotações de lima e baianinha que, a despeito da redução nas entradas, também se mantiveram estáveis.

Os preços de limão foram cêrca de 50% superiores aos do mês de junho, principalmente devido à forte redução nas quantidades comercializadas, o que é normal para o período.

Preços no Atacado de Frutas, Cidade de São Paulo, Julho de 1976

| Produto | Unidade | Preço (Cr\$/u.) | | |
|-----------|---------|-----------------|----------|----------|
| | | Mêdio | Máximo | Mínimo |
| Banana | | | | |
| nanica | t | 490,00 | 1.200,00 | 180,00 |
| maçã | t | 1.690,00 | 2.000,00 | 1.300,00 |
| Laranja | | | | |
| pera | cx. | 23,00 | 35,00 | 15,00 |
| baianinha | cx. | 21,00 | 30,00 | 13,00 |
| lima | cx. | 23,00 | 35,00 | 15,00 |
| Limão | | | | |
| galêgo | cx. | 89,00 | 150,00 | 45,00 |
| tahiti | cx. | 38,00 | 80,00 | 12,00 |
| Mamão | duplo | 51,00 | 75,00 | 30,00 |
| Morango | cx. | 43,00 | 60,00 | 15,00 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

- Mamão

Como era esperado, observou-se ligeira alta nas cotações, que deverão declinar apenas em setembro, quando houver aumento nas entradas.

- Morango

Mercado fraco, com os preços em declínio durante o mês, à medida que forem aumentando as quantidades comercializadas.

- Horticultura

Considerando de forma generalizada o mercado atacatadista dos 16 produtos hortícolas analisados, observa-se que em julho 10 deles acusaram aumentos de preços em relação aos vigentes em junho e outros tiveram seus preços mais baixos (quadro 1).

A baixa de preço mais expressiva ocorreu para pepino(-24%), embora o padrão estacional indique índice de preços crescente até setembro visto tratar-se de período de entressafra, caracterizado por redução de quantidades ofertadas.

Outros produtos cujos preços decresceram, em relação a junho, porém em menor intensidade foram alface, cenoura, chuchu, quiabo e tomate.

No caso da alface, observou-se menor volume nas entradas, porém a queda de temperatura condicionou menor demanda, o que provocou uma baixa de 9% nas cotações em relação a junho.

Nas regiões de Campinas e Sorocaba é época de safra de tomate; contudo, deve-se estar alerta com a ocorrência de granizo na região de Campinas, no início de agosto a qual deverá alterar, novamente, a expectativa de ganhos na produção, bem como influir nos preços do produto.

As altas mais significativas ocorreram para abobrinha (20%), alcachofra (29%), berinjela (56%), brócolos (15%), mandioquinha (17%) e pimentão (45%). Desses, merecem destaques berinjela e pimentão, cujo abastecimento encontra-se prejudicado pela ocorrência de granizo que, segundo informações da CATI, causaram significativa quebra de produção.

Preços Médios Mensais de Hortaliças no Atacado da Cidade de São Paulo
 Junho - Junho de 1976
 (Cr\$/unidade)

| Produto | Junho | Julho | Varição relativa (%) |
|--|--------|--------|----------------------------|
| Abobrinha brasileira cx.19 - 24,5kg | 63,08 | 71,44 | 13,25 |
| Abobrinha italiana cx.19 - 24,5kg | 72,69 | 92,45 | 27,18 |
| Alcachofra cabeça | 3,49 | 4,50 | 28,94 |
| Alface lisa engr. 17,5 - 27dz. | 303,06 | 274,56 | -9,41 |
| Berinjela cx. 11 - 16kg | 32,80 | 51,35 | 56,55 |
| Brócolos mç. 5 - 10kg | 25,08 | 28,80 | 14,83 |
| Cenoura cx.22,5 - 29,5kg | 84,30 | 77,82 | -7,69 |
| Chuchu cx.22,5 - 29,5kg | 27,97 | 26,84 | -4,04 |
| Couve-flor dz. | 24,81 | 25,92 | 4,47 |
| Mandioquinha cx. 21,5 - 29,5kg | 63,43 | 73,96 | 16,60 |
| Pepino cx. 21 - 27kg | 82,22 | 62,50 | -24,00 |
| Pimentão cx. 11 - 14,5kg | 49,54 | 71,67 | 44,67 |
| Quiabo liso cx. 20 - 22kg | 105,71 | 97,86 | -7,43 |
| Repolho liso japonês sc. 35 - 51,5kg | 26,83 | 28,14 | 4,88 |
| Vagem kg | 6,20 | 6,41 | 3,39 |
| Tomate ⁽¹⁾ cx. 22 - 29,5kg | 78,77 | 71,98 | -8,60 |

(¹) Média ponderada.

Fonte: Companhia de Entrepostos e Armazens Gerais do Estado de São Paulo (CEAGESP).

2 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

- Avicultura

- Ovos

Durante o mês de julho as cotações dos ovos continuaram em alta. O preço médio mensal ponderado para os quatro tipos principais, recebido pelo produtor no interior do Estado, apresentou um a crêscimo de cerca de 4% em relação a junho, situando-se em Cr\$155,18/cx.30dz. Ao nível do atacado verificou-se um aumento em relação a ju lho, de 9%, tendo o preço médio ponderado alcançado Cr\$183,25/cx.30dz.

- Aves vivas

As cotações do frango e galinha pesada apresentaram pe queno aumento durante o mês, enquanto que as da galinha leve permaneceram estáveis. O preço médio do frango foi cerca de 15% superior ao de junho, situando-se em Cr\$6,02/kg, contra Cr\$5,23/kg no mês anterior, enquanto a cotação média da galinha pesada foi de Cr\$4,97/kg, con tra Cr\$4,90/kg, em junho. As perspectivas são de que as cotações con tinuem em alta para o frango e galinha pesada.

- Aves abatidas

As cotações do frango abatido apresentaram-se em alta durante o mês de julho, tendo o preço médio mensal atingido Cr\$10,18/kg, cerca de 8% superior ao de junho, enquanto que as cotações da galinha pesada e galinha leve permaneceram inalteradas durante o mês. As pers pectivas são de que as cotações continuem em alta para o frango.

- Pintos de um dia

O mercado apresentou-se em alta durante o mês de ju lho; em consequência, os preços médios do mês foram superiores aos de junho, situando-se a linhagem para corte em Cr\$2,11/u. e a linhagem para postura em Cr\$4,82/u.

- Rações

O mercado de rações para aves continuou em alta duran-

rante o mês de julho, sendo que os preços médios verificados no mercado atacadista da Capital, para os diferentes tipos de rações, sofreram, em média, aumentos de 5% em relação a junho, com o preço médio mensal, agregado, de Cr\$1,76/kg (cêrca de 6% superior ao do mês anterior).

- Pecuária de Corte

Nas principais regiões de engorda do Estado a cotação do boi gordo chegou a Cr\$160,00/arroba, embora a média estadual tenha ficado ao redor de Cr\$136,00.

As expectativas são de que os preços continuem se elevando até o mês de agosto, quando então deverá ser proibida a comercialização da carne fresca, em favor da carne congelada.

Ségundo fontes oficiais, o volume total de carne estocada para entressafra do corrente ano é superior a 210.000 toneladas, o que corresponde a um aumento de mais de 40% em relação aos estoques do ano passado (159.000t).

Foram exportadas no período de janeiro a julho, pelo Porto de Santos, 30.764 toneladas de carne bovina, 38% a mais que no período correspondente de 1975 (22.304t). Continúa predominando as vendas de carne enlatada.

Acredita-se que até o final deste ano os exportadores ainda encontrarão dificuldades para a comercialização de carne bovina no mercado externo. Em muitos países tradicionalmente exportadores a produção esperada para 1976 deverá ser substancialmente maior que a de 1975, sem uma correspondente reação dos mercados importadores.

- Pecuária de Leite

Em julho, foram distribuídas na Grande São Paulo cerca de 44,7 milhões de litros de leite (tipos B,C e reconstituído), volume esse 10% inferior ao distribuído no mesmo período de 1975. Essa constatação é bastante significativa, quando se sabe que o crescimento anual da demanda de leite, na Grande São Paulo, é superior a 5%.

A partir de 1º de agosto deverá entrar em vigor a nova portaria da SUNAB, regulamentando a comercialização de leite tipo C.

Segundo essa portaria, o produtor de leite C deverá receber Cr\$2,10/litro, quando o produto for destinado ao consumo na Grande São Paulo. Por outro lado, se a destinação do leite for para o abastecimento do próprio município produtor, o preço que deverá receber será de Cr\$1,90/litro.

Com relação ao mercado externo, continuam os esforços dos países da Comunidade Econômica Europeia para diminuir os estoques de leite em pó. Acredita-se que 200 mil toneladas já teriam sido destinadas à alimentação animal. O Mercado Comum Europeu estuda, no momento, a possibilidade de abrir uma linha especial de crédito para favorecer as exportações de leite em pó.

- Pescado

Durante o mês de julho a comercialização de pescado no entreposto terminal da CEAGESP, em São Paulo, atingiu 4.867 toneladas, representando um acréscimo de cerca de 9% sobre a quantidade do mês anterior (4.478t).

A quantidade comercializada de sardinha aumentou perto de 37% (495t); o grupo dos moluscos e crustáceos aumentou cerca de 9% (32t); o grupo das pescadas cresceu 59% (291t); o grupo dos cações de cresceu 22% (74t); as demais espécies de água salgada tiveram um decréscimo de 20% (338t), enquanto que o pescado de água doce cresceu menos de 1% (2t).

As cotações a nível de atacado apresentaram-se em queda para o pescado em geral, no mês de julho. O preço médio mensal da sardinha caiu 14%, enquanto que o do camarão rosa cresceu 3%.

Quanto à procedência, o pescado comercializado na CEAGESP, em julho, esteve assim distribuído: São Paulo, 2.389t, Rio de Janeiro, 1.207t; Rio Grande do Sul, 840t; Santa Catarina, 341t e outros estados, 90t.

No mercado varejista os preços médios mensais verificados junto às feiras livres da capital foram de Cr\$9,60/kg para a sardinha (-1,5% em relação a junho); Cr\$17,29/kg para a pescada média(-6,0%); Cr\$23,20/kg para o camarão 7 barbas (estável) e Cr\$58,93/kg para o camarão rosa (+13,0%).

Preço Médio Ponderado e Quantidade das Principais Espécies de Pescado Comercializado na CEAGESP, Junho e Julho de 1976

| Grupo e espécie | Junho | | Julho | | Variação | | | |
|------------------------------|------------------|------------------------|------------------|------------------------|----------------|------------|-------------|----------|
| | Quantidade kg | Preço Médio Cr\$/kg | Quantidade kg | Preço Médio Cr\$/kg | Quantidade | | Preço Médio | |
| | | | | | Absoluta | % | Absoluta | % |
| Sardinha | 1.344.410 | 3,41 | 1.839.412 | 2,93 | 495.002 | 36,8 | -0,48 | -14,1 |
| Moluscos e crustáceos | | | | | | | | |
| Camarão rosa | 65.830 | 56,48 | 69.194 | 68,25 | 3.364 | 5,1 | 1,77 | 2,7 |
| Camarão médio | 70.153 | 23,61 | 54.830 | 24,78 | -15.323 | -21,8 | 1,17 | 5,0 |
| Camarão 7 barbas | 142.418 | 8,60 | 178.991 | 7,40 | 36.573 | 25,7 | -1,20 | -14,0 |
| Luía | 19.624 | 14,09 | 26.675 | 15,14 | 7.051 | 35,9 | 1,05 | 7,4 |
| Polvo | 4.980 | 14,85 | 4.263 | 46,34 | -717 | 14,4 | 1,49 | 3,3 |
| Outros | 51.205 | - | 51.972 | - | 767 | 1,5 | - | - |
| Subtotal | 354.210 | - | 385.925 | - | 31.715 | 9,0 | - | - |
| Pescadas | | | | | | | | |
| Pescada grande | 21.538 | 15,77 | 63.886 | 12,40 | 42.348 | 196,6 | -3,37 | -21,4 |
| Pescada média | 155.981 | 12,20 | 282.414 | 9,55 | 126.433 | 81,1 | -2,65 | -21,7 |
| Pescada pequena | 172.610 | 9,28 | 181.334 | 6,83 | 48.724 | 36,7 | -2,45 | -26,4 |
| Goete | 169.484 | 6,70 | 205.480 | 5,90 | 35.996 | 21,2 | -0,80 | -11,9 |
| Outros | 10.009 | - | 47.524 | - | 37.515 | 374,8 | - | - |
| Subtotal | 489.622 | - | 780.638 | - | 291.016 | 59,4 | - | - |
| Cações diversos | | | | | | | | |
| Cação | 192.109 | 10,99 | 179.163 | 10,21 | -12.946 | -6,7 | -0,78 | -7,1 |
| Outros | 149.841 | - | 88.300 | - | -61.541 | -41,1 | - | - |
| Subtotal | 341.950 | - | 267.463 | - | -74.487 | -21,8 | - | - |
| Peixes diversos | | | | | | | | |
| Bati | 14.381 | 21,19 | 9.312 | 18,60 | -5.069 | -35,2 | -2,59 | -12,2 |
| Cavalinha | 79.793 | 3,49 | 25.120 | 2,71 | -54.673 | -68,5 | -0,78 | -22,4 |
| Corvina | 573.043 | 4,44 | 359.782 | 4,13 | -153.261 | -29,9 | -0,31 | -7,0 |
| Linguado | 21.611 | 15,30 | 20.153 | 14,89 | -1.458 | -6,8 | -0,41 | -2,7 |
| Meka | 21.388 | 13,25 | 38.960 | 12,73 | 17.572 | 82,2 | -0,52 | -3,9 |
| Mistura | 246.720 | 3,26 | 210.474 | 2,86 | -36.246 | -14,7 | -0,40 | -12,3 |
| Namorado | 12.484 | 22,22 | 17.363 | 21,63 | 4.879 | 39,1 | -0,59 | -2,7 |
| Pargo | 49.965 | 8,73 | 59.334 | 6,46 | 9.369 | 18,7 | -2,27 | -26,0 |
| Oufada | 25.005 | 18,60 | 11.004 | 17,46 | -14.001 | -56,0 | -1,14 | -6,1 |
| Tainha | 248.917 | 8,48 | 44.520 | 9,64 | -204.397 | -82,1 | 1,16 | 13,7 |
| Outros | 445.584 | - | 544.708 | - | 99.124 | 22,2 | - | - |
| Subtotal | 1.678.891 | - | 1.940.730 | - | 338.161 | 20,1 | - | - |
| Pescado de água doce | | | | | | | | |
| Corimbatã | 75.457 | 5,62 | 67.512 | 5,77 | -7.945 | -10,5 | 0,15 | 2,7 |
| Dourado | 5.410 | 19,60 | 7.207 | 18,66 | 1.797 | 33,2 | -0,94 | -4,8 |
| Pintado | 10.667 | 19,80 | 13.034 | 20,15 | 2.367 | 22,2 | 0,35 | 1,8 |
| Traíra | 60.788 | 7,66 | 64.268 | 7,55 | 3.480 | 5,7 | -0,11 | -1,4 |
| Outros | 91.944 | - | 94.240 | - | 2.296 | 2,5 | - | - |
| Subtotal | 244.266 | - | 246.261 | - | 1.995 | 0,8 | - | - |
| Produtos sem cotação | 24.932 | - | 6.789 | - | -18.143 | 72,77 | - | - |
| Total | 4.478.281 | - | 4.867.218 | - | 388.937 | 8,7 | - | - |

Fonte: Departamento de Frigorífico do Pescado, CEAGESP.

Pescado Desembarcado nos Entrepostos e Indústrias Pesqueiras do Litoral do Estado de São Paulo,
 Junho de 1976
 (tonelada)

| Espécie | Santos | Ubatuba | São Sebastião | Cananéia | Iquape | Total |
|------------------|--------------|-----------|---------------|------------|-----------|--------------|
| Sardinha | 130 | - | 72 | - | 0 | 202 |
| Camarão rosa | 185 | - | 6 | 2 | - | 193 |
| Camarão 7 barbás | 488 | 13 | 77 | 140 | 11 | 729 |
| Camarão legítimo | 13 | - | 1 | 16 | - | 30 |
| Caçã | 86 | 32 | 1 | 3 | 0 | 122 |
| Atum e afins | 85 | - | - | - | - | 85 |
| Corvina | 217 | - | 4 | 1 | 0 | 222 |
| Pescada foquete | 267 | - | 4 | 0 | 0 | 271 |
| Goete | 33 | - | 2 | 0 | - | 35 |
| Mistura | 287 | 2 | 15 | 2 | 0 | 306 |
| Manjuba | - | - | - | - | 5 | 5 |
| Vieira | 10 | - | - | 0 | - | 10 |
| Outras espécies | 334 | 13 | 2 | 14 | 1 | 364 |
| Total | 2.135 | 60 | 184 | 178 | 17 | 2.574 |

Fonte: Instituto de Pesca - CPRN - SA.

Pelo Porto de Santos foram exportadas 184 toneladas de congelado, representando um aumento de 84% em relação a junho.

3 - FATORES DE PRODUÇÃO

- Fertilizantes

As importações totais (produto acabado + matéria prima) no mês de julho, apresentaram incremento de 36,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. As matérias primas participando com 58,6% do total importado no mês, foi a responsável por esse incremento.

Nos últimos 12 meses foram importadas 617,4 mil toneladas de produto acabado e 873,7 mil toneladas de matérias primas.

Importação de Fertilizantes pelo Terminal de Santos⁽¹⁾
Agosto de 1974 a Julho de 1976
(tonelada)

| Mês | Desembarque | | Variação% (b/a) |
|--------------|------------------------|------------------------|--------------------|
| | Ago.74 a Jul.75 (a) | Ago.75 a Jul.76 (b) | |
| Ago. | 314.438 | 234.414 | -25,5 |
| Set. | 191.295 | 288.881 | 51,0 |
| Out. | 252.391 | 282.032 | 11,7 |
| Nóv. | 191.317 | 295.785 | 54,6 |
| Dez. | 160.059 | 228.087 | 42,5 |
| Jan. | 200.746 | 190.744 | -5,0 |
| Fev. | 58.351 | 143.056 | 145,2 |
| Mar. | 109.884 | 128.736 | 17,2 |
| Abr. | 106.839 | 200.464 | 87,6 |
| Mai. | 75.596 | 278.275 | 268,1 |
| Jun. | 160.770 | 218.155 | 35,7 |
| Jul. | 244.173 | 331.630 | 35,8 |
| Total | 2.066.461 | 826.735 | 36,8 |

(¹) Inclui matéria prima, exceto enxofre bruto a granel.

Fonte: Sindicato da Indústria de Abusos e Colas do Estado de São Paulo.

Os preços reais experimentaram decréscimo significativo nos últimos 12 meses (-23,8%), enquanto que os preços correntes cresceram 8,9%. No mês de julho o acréscimo no preço corrente foi de 1,6% e o preço real, decresceu de 2,2%.

Os quadros, sobre a importação de fertilizantes pelo Porto de Santos de julho de 1974 a junho de 1975 e a evolução de seus preços de junho de 1975 a junho de 1976, são apresentados a seguir.

Evolução dos Preços de Fertilizantes em São Paulo⁽¹⁾
 Julho de 1975 a Julho de 1976
 (média ponderada, Cr\$/10t)

| Mês | Preço | | Índice (Jul.75=100) | |
|---------------------|-----------|---------------------|---------------------|-------|
| | Corrente | Real ⁽²⁾ | Corrente | Real |
| 1975 | | | | |
| Jul. | 16.554,00 | 2.692,00 | 100,0 | 100,0 |
| Ago. | 16.703,00 | 2.643,00 | 100,9 | 98,2 |
| Set. | 16.355,00 | 2.528,00 | 98,8 | 93,9 |
| Out. | 15.660,00 | 2.369,00 | 94,6 | 88,0 |
| Nov. | 15.831,00 | 2.342,00 | 95,6 | 87,0 |
| Dez. | 16.054,00 | 2.327,00 | 97,0 | 86,4 |
| 1976 | | | | |
| Jan. | 15.861,00 | 2.233,00 | 95,8 | 82,9 |
| Fev. | 15.935,00 | 2.150,0 | 96,3 | 79,9 |
| Mar. | 16.717,00 | 2.177,00 | 101,0 | 80,9 |
| Abr. | 17.203,00 | 2.156,00 | 103,9 | 80,1 |
| Mai. | 17.449,00 | 2.115,00 | 105,4 | 78,6 |
| Jun. | 17.751,00 | 2.096,00 | 107,2 | 77,9 |
| Jul. ⁽³⁾ | 18.028,00 | 2.051,00 | 108,9 | 76,2 |

⁽¹⁾ Média ponderada pela relação de consumo: 1,00; 2,61; 1,34.

Não inclui o subsídio direto aos preços.

⁽²⁾ Corrigido pelo índice "2" da FGV, 1965-67=100.

⁽³⁾ Índice estimado.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

- Tratores

As vendas da indústria brasileira de tratores de 4 rodas, no mês de junho de 1976, totalizaram 6.006 unidades, contra 4.903 vendidas no mesmo mês do ano anterior: acréscimo, portanto, de 22,5%. Já no período de janeiro a julho, o acréscimo foi de apenas 4,5%.

Nos últimos 12 meses, o acréscimo nas vendas foi 10,7% quando comparado com idêntico período anterior (agosto a julho).

Foram exportados, no mês de junho, 45 tratores de 4 rodas.

Evolução da Venda de Tratores de 4 Rodas⁽¹⁾
Agosto de 1974 a Julho de 1976

| Mês | Ago.74 a Jul.75 (a) | Ago.75 a Jul.76 (b) | Variação % (b/a) |
|-------|------------------------|------------------------|---------------------|
| Ago. | 3.767 | 5.005 | 32,9 |
| Set. | 3.834 | 5.556 | 44,9 |
| Out. | 4.971 | 5.666 | 18,3 |
| Nov. | 3.562 | 4.393 | 23,3 |
| Dez. | 3.804 | 3.326 | -12,6 |
| Jan. | 3.579 | 3.628 | 1,4 |
| Fev. | 3.464 | 4.315 | 24,6 |
| Mar. | 4.519 | 3.224 | -28,7 |
| Abr. | 4.438 | 3.867 | -13,0 |
| Mai. | 4.710 | 4.993 | 6,0 |
| Jun. | 5.484 | 6.478 | 18,0 |
| Jul. | 4.903 | 6.006 | 22,5 |
| Total | 51.036 | 56.490 | 10,7 |

(1) Não inclui micro-trator.

Fonte: Indústria Brasileira de Tratores. Dados elaborados pelo Instituto de Economia Agrícola.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

- Publicação Mensal do Instituto de Economia Agrícola -

Comissão Editorial:

Coordenador: P. D. Criscuolo
Membros: A. A. B. Junqueira
I. F. Pereira
P. F. Bemelmans
F. C. de Carvalho
E. U. Gatti

O Ministério da Agricultura, Ministério da Fazenda e Instituto Brasileiro do Café colaboram técnica e financeiramente na edição do presente número.

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA

Centro Estadual de Agricultura
Av. Miguel Estefano, 3.900
04301 - SÃO PAULO, SP

Caixa Postal, 8114
01000 - SÃO PAULO, SP
Telefone:- 275-3433, ramal 222